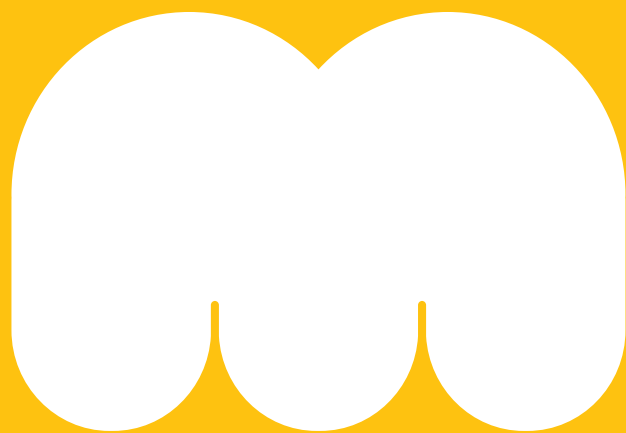


BOLETIM MUNICIPAL

N.º 14 | AGO_2019

Distribuição gratuita



**CÂMARA MUNICIPAL
DE MAFRA**



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Real Edifício de Mafra -
Palácio, Basílica, Convento,
Jardim do Cerco, Tapada
inscrito na Lista do
Património Mundial em 2019

Somos Património Mundial

**uno
único
excepcional**





Ficha técnica

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Mafra
Praça do Município, 2644-001 Mafra

Telef.: 261 810 100

e-mail: geral@cm-mafra.pt

www.cm-mafra.pt

Impressão: Lidergraf - Artes Gráficas, SA

Tiragem: 40.000 exemplares

Depósito Legal: 378366/ 14

Distribuição gratuita

Somos Património Mundial

“Há dias que marcam a alma e a vida da gente”, diz o fado-canção. **7 de julho de 2019**, data da inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial, é esse dia.

07/07 marca a vida da gente do Concelho de Mafra, representando o inequívoco reconhecimento internacional do valor do conjunto patrimonial que determinou a nossa identidade. Definitivamente, esta é a data que fica escrita na história que queremos contar e voltar a contar aos nossos filhos e aos nossos netos, orgulhosamente dando continuidade ao legado que faz de nós aquilo que fomos, que somos e que seremos.

07/07 marca a alma da gente do Concelho de Mafra, inaugurando um novo tempo em que, ao afirmar “Somos Património Mundial”, assumimos a responsabilidade de honrar esta distinção em tudo o que fazemos. Definitivamente, dos autarcas aos responsáveis por instituições e associações, incluindo os agentes económicos e todos os munícipes, a data assinala a celebração de um autêntico compromisso coletivo na preservação, qualificação, valorização e divulgação do Concelho de Mafra, no seu todo.

07/07 foi marcante – posso testemunhar na primeira pessoa! Não me refiro apenas à inolvidável experiência que é participar na sessão do Comité do Património Mundial, representando o culminar de um exigente e bem-sucedido trabalho de elaboração do indispensável dossiê de candidatura, que é mérito de uma empenhada e competente equipa. Refiro-me, igualmente, às inúmeras mensagens recebidas após a deliberação do Comité. Do Presidente da República Portuguesa ao munícipe anónimo, a **genuína alegria** contida nessas mensagens deixou-me sem palavras. Hoje, ao escrever este editorial, só encontro uma expressão para definir esse sentimento: **emoção!**

Diga-se que tal turbilhão de emoções – sentido a mais de seis mil quilómetros de distância na longínqua cidade de Baku (Azerbaijão), que acolheu a sessão do Comité do Património Mundial – foi amplificado pelas **inúmeras notícias publicadas** sobre o nosso monumento e sobre a nossa terra. Mafra abriu telejornais, foi tema de capa de jornais, suscitou a curiosidade de jornalistas dos quatro cantos do mundo.

Há três séculos atrás, o rei D. João V, o Magnânimo, fez a promessa de construir um convento e, ao cumpri-la, pôs Mafra no mapa. Hoje, com inspiração nesta herança, somos convocados a **ampliar o compromisso**. Afinal, a magnanimidade é sinónimo de grandeza e, sobretudo, de **genialidade**. É isso que se espera de cada um de nós!

Não posso terminar estas breves linhas sem endereçar, em nome dos mafrenses, **agradecimentos às entidades parceiras da candidatura** (Direção Geral do Património Cultural/ Palácio Nacional de Mafra, Exército Português/ Escola das Armas, Tapada Nacional de Mafra e Patriarcado de Lisboa/ Paróquia de Santo André de Mafra), pelo empenho no trabalho conjunto, assim como à **Comissão Nacional da UNESCO**, pelo imprescindível papel diplomático na defesa do valor excecional do bem.

É de toda justiça que preste **tributo aos técnicos** que participaram ativamente na elaboração do dossiê de candidatura, registando a inexcedível disponibilidade, a extrema dedicação e a reconhecida competência. Ainda que a distinção da UNESCO constitua a melhor das retribuições, esta autarquia enaltece o **verdadeiro serviço público que prestaram a Mafra e a Portugal!**

Dos autarcas aos responsáveis por instituições e associações, incluindo os agentes económicos e todos os munícipes, a data assinala a celebração de um autêntico compromisso coletivo na preservação, qualificação, valorização e divulgação do Concelho de Mafra, no seu todo.



HÉLDER SOUSA SILVA
Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Real Edifício de Mafra é **Património Mundial**

Um momento histórico para os mafrenses e para os portugueses, constituindo um motivo de orgulho e um compromisso de futuro. O conjunto formado pelo Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada foi inscrito, no dia 7 de julho de 2019, na lista do Património Mundial da UNESCO.



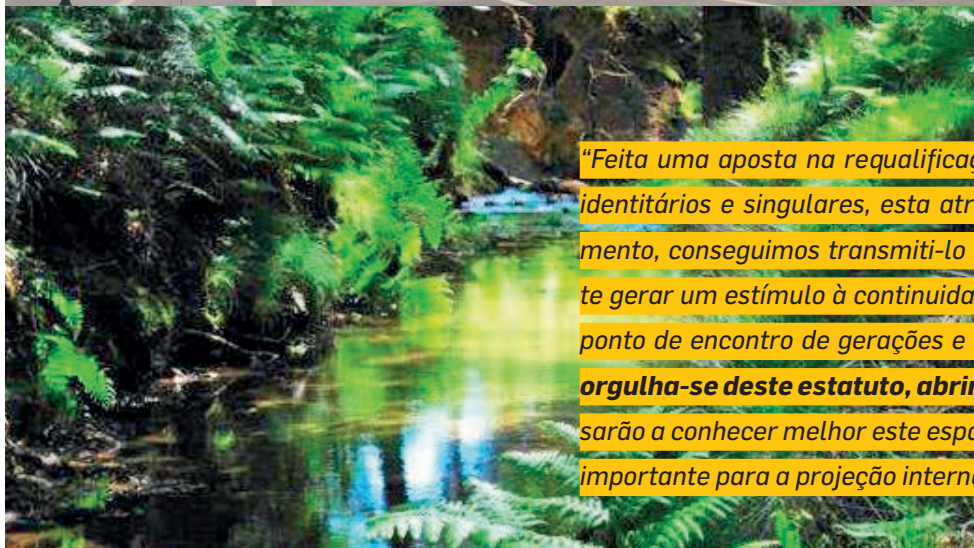
“O monumento que é a síntese em ‘pedra e mármore’ da cultura Barroca europeia não só marcou para sempre a identidade do concelho, como constitui a razão pela qual Mafra se encontra incluída, desde a primeira metade do século XVIII, nos itinerários culturais, religiosos, turísticos e académicos como símbolo de arte de expressão internacional. **Este reconhecimento mundial representa uma acrescida responsabilidade coletiva: na preservação e conservação do património**, garantindo a sua sustentabilidade ambiental; na gestão integral do diversificado bem, que é único no seu conceito; na introdução de novas dinâmicas, em prol da desejável fruição pública”.

Presidente da Câmara Municipal de Mafra,
Hélder Sousa Silva



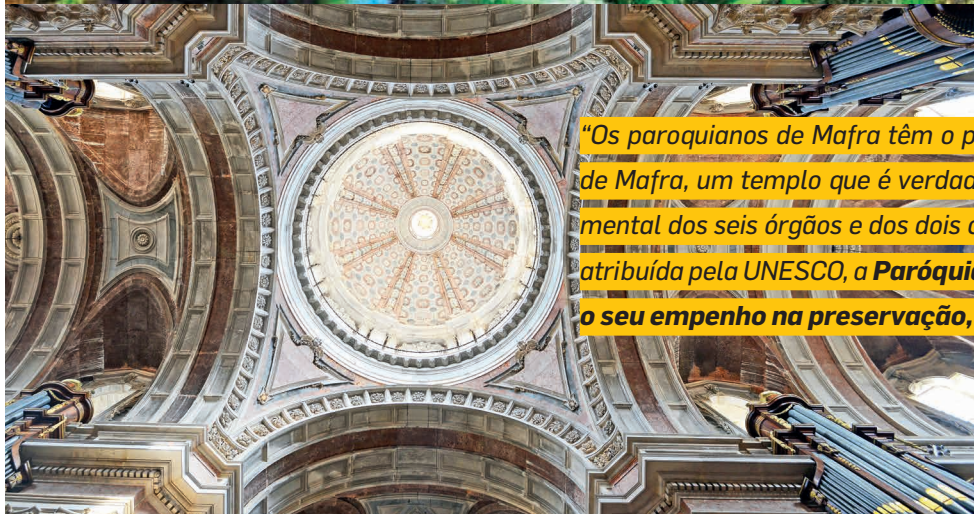
“A inevitabilidade de um reconhecimento não poderia, nem deveria ser protelada. Mafra e o seu monumento **há muito que mereciam esta inscrição** na lista do Património Mundial”.

Diretor do Palácio Nacional de Mafra,
Mário Pereira



“Feita uma aposta na requalificação deste património natural, pondo em evidência os aspetos identitários e singulares, esta atribuição **projeta internacionalmente este lugar**. Neste momento, conseguimos transmiti-lo às gerações futuras com um valor acrescentado, e igualmente gerar um estímulo à continuidade da sua conservação e proteção. Reserva de biodiversidade, ponto de encontro de gerações e espaço de lazer sem paralelo, a **Tapada Nacional de Mafra orgulha-se deste estatuto, abrindo as suas portas aos visitantes de todo o Mundo**, que passarão a conhecer melhor este espaço e a sua História. A atribuição deste estatuto pela UNESCO é importante para a projeção internacional da região e do país”.

Comandante da Escola das Armas,
Brigadeiro-General Silva Rodrigues



“Os paroquianos de Mafra têm o privilégio de poder celebrar a sua fé na **Basílica do Real Edifício de Mafra**, um templo que é verdadeiramente inspirador: da estatuária italiana ao conjunto instrumental dos seis órgãos e dos dois carrilhões, incluindo a magnífica paramentaria. Face à distinção atribuída pela UNESCO, a **Paróquia de Santo André de Mafra manifesta a sua alegria e renova o seu empenho na preservação, valorização e divulgação deste património singular**”.

Pároco de Santo André de Mafra,
Luís de Barros

Empenho coletivo

O dossiê com a proposta para a inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial da UNESCO foi desenvolvido sob a coordenação da Direção Geral do Património Cultural e da Câmara Municipal de Mafra, com a colaboração do Palácio Nacional de Mafra, Escola das Armas, Tapada Nacional de Mafra e Paróquia de Santo André de Mafra.

Reconhecendo o valor excecional do bem, a deliberação foi tomada pelo Comité do Património Mundial, reunido em Baku (Azerbaijão), passando o Real Edifício de Mafra a fazer parte de uma restrita lista de 1121 bens em todo o mundo, dos quais 17 em Portugal.



Real Edifício de Mafra é uno, único e excecional

O Real Edifício de Mafra é formado pelo Palácio que cerca a Basílica, cujo frontispício axial une os Paços do Rei e da Rainha, um Convento, um Jardim e uma Tapada, sendo uma das mais magníficas obras de D. João V que dispôs de privilegiadas condições culturais e económicas para ombrear com as restantes monarquias europeias.

Desde a escolha do arquiteto (Johann Friedrich Ludwig, formado em Roma) que o projeto se instituiu como uma **afirmação internacional da casa reinante portuguesa**. O contínuo fascínio que o monarca sentiu por Roma levou-o a contratar importantes artistas para Mafra, que, assim, se transformou num dos mais relevantes locais do Barroco italiano fora de Itália.

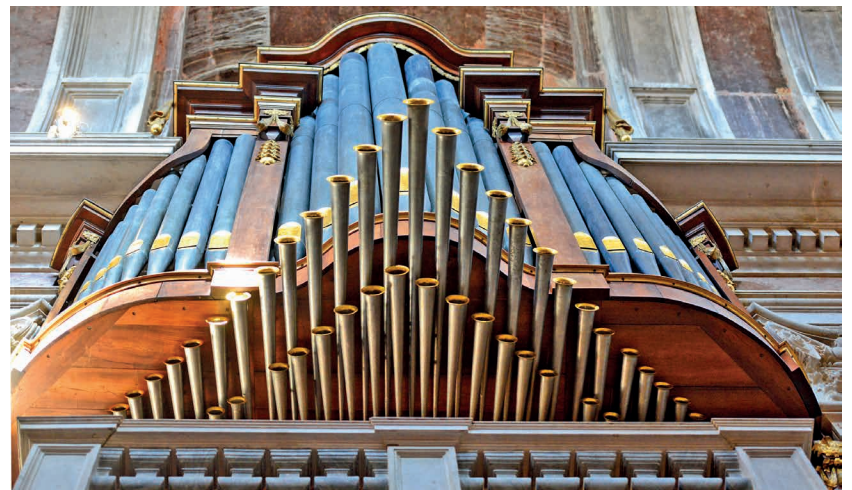
Aquando da sagração da Basílica, no dia 22 de outubro de 1730, dia de aniversário do rei, o conjunto não estava ainda concluído, nem todas as obras de arte haviam chegado, mas há muito que o plano estava delineado: um **Palácio Real** dotado de dois torreões que, funcionando independentemente, eram as câmaras do casal régio; uma **Basílica** decorada com estátuas dos melhores artistas romanos e com um conjunto inusitado de paramentaria francesa e italiana sem paralelo no país; duas torres na fachada que albergam **dois carrilhões** mandados construir na Flandres e que constituem um património sineiro único no mundo; uma **Biblioteca** constituída por obras de grande interesse científico e das poucas que previa a incorporação de “livros proibidos”, bem como um acervo bibliográfico dos séculos XV ao XIX. Das décadas seguintes são os retábulos em mármore da Basílica, da autoria de Alessandro Giusti, artista de origem italiana que, em Mafra, iniciou uma verdadeira **escola de escultura**. Merecem, ainda, destaque os **seis órgãos** da Basílica, caso único no mundo em que se registou a conceção e realização, em simultâneo, de seis órgãos “dialogantes” entre si, já previstos no plano inicial na Basílica. O projeto foi entregue aos organeiros António Machado e Cerveira e Peres Fontanes. Estes foram cuidadosamente

restaurados a partir de 1994, num processo premiado pela *Europa Nostra*.

O **Palácio** continuou a desempenhar as funções de Paço Real até ao final da monarquia, tendo mesmo sido em Mafra que D. Manuel II, último rei de Portugal, passou a derradeira noite antes de embarcar para o exílio. O **Convento** foi extinto em 1834 e, desde então, albergou diversas **unidades militares** que constituem, por si só, outro capítulo da história deste conjunto, pois estão ligadas aos grandes confrontos militares em que Portugal participou e à própria memória do exército português.

O **Jardim do Cerco** começou por ser a cerca conventual à disposição dos frades, mas, logo em 1718, D. João V mandou ali plantar todo o género de árvores silvestres. O conjunto alberga um grande lago central, para onde confluem águas da Tapada e de um poço anexo associado a uma gigantesca nora. Também ali se conserva um curioso Jogo da Bola, mandado construir pelos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho, quando estes ocuparam o Convento entre 1771 e 1792.

A **Real Tapada de Mafra** (hoje Tapada Nacional de Mafra) foi criada em 1747 para servir as necessidades do Convento e para cenário venatório do monarca e da corte. Nos finais do século XIX e inícios da centúria seguinte, a Tapada foi palco privilegiado das caçadas do rei D. Carlos. Hoje, é um espaço vocacionado para a gestão florestal, cinegética, ambiental e turística. No seu interior, subsistem quatro fortes das Linhas de Torres, um dos quais já restaurado (Forte do Juncal), associados ao conflito europeu conhecido por Guerras Napoleónicas.



Somos Património Mundial: venha celebrar connosco!

O Real Edifício de Mafra esteve em festa para celebrar a inscrição na lista do Património Mundial da UNESCO. 20 de julho foi dia de “portas abertas”, com visitas gratuitas, percursos pedestres, recriações históricas e animações musicais, terminando com um concerto no Terreiro D. João V, em Mafra. Protagonizado pela Banda Sinfónica do Exército e pela soprano Daniela Nunes, sob a direção do Major Alexandre Coelho, este concerto teve como cenário a fachada do Palácio Nacional de Mafra, que ganhou vida com luz e projeção de vídeo, culminando com a interpretação do Hino Nacional, cantado por coros do Concelho de Mafra e entoado pelo público presente.

Este dia constituiu uma experiência de fruição, permitindo ter uma visão integral do Real Edifício de Mafra, tal como preconizado pelo rei D. João V na sua conceção e construção há mais de três séculos.

Para o efeito, foram estruturados quatro circuitos de visita, devidamente articulados entre si. O primeiro destes circuitos, denominado “Palácio/ Convento”, iniciou-se no Claustro Norte (entrada do Palácio Nacional de Mafra), prolongando-se até à ala conventual (Escola das Armas) e com saída junto ao Jardim do Cerco.

O segundo circuito, designado “Basílica”, convidou a conhecer a Galilé, a Basílica, a Sacristia e a Sala dos Lavabos, sendo complementado com a exposição “Os Tesouros da Irmandade” e apontamentos musicais de órgão.

No âmbito do terceiro circuito, no Jardim do Cerco, realizou-se uma recriação de época, denominada “O Recreio da Corte”, com jogos, música e dança.

A partir do Jardim do Cerco, foi disponibilizado um transporte gratuito em autocarro para aceder à Tapada Nacional de Mafra. Neste quarto circuito de visita, o público pôde realizar percursos pedestres.







Festival do Pão: interativo e ambientalmente sustentável

Venha pôr a “mão na massa”! Este foi o mote do 9.º Festival do Pão, que decorreu no magnífico cenário do Jardim do Cerco, contíguo ao Palácio Nacional de Mafra. Nesta edição de 2019, o evento assumiu uma dupla função: interatividade, desafiando o público a participar em diversificadas atividades; e sustentabilidade ambiental, pretendendo reduzir a pegada ecológica. Sendo este um evento amigo do ambiente, foi efetuada a recolha seletiva de mais de 10 mil kg de resíduos para reciclagem.

Ao longo de 10 dias, este festival homenageou o Pão de Mafra, cuja venda pelas ruas da capital era conhecida desde a Idade Média e que, ainda hoje, se distingue no quadro da produção panificadora nacional.

Assim, para além da mostra e venda de Pão de Mafra e das mais variadas especialidades gastronómicas regionais, disponíveis nas tradicionais “tasquinhas” e nas bancas das pastelarias locais, a 9.ª edição teve como novidades a oficina “Mão na massa”, convidando o público a confeccionar Pão de Mafra sob a orientação de padeiros locais. Também o denominado “Fórum do Pão” disponibilizou *show cooking* e degustações, assim como a exposição “A Dieta Mediterrânea”, que deu igualmente o mote para um colóquio.

O evento integrou a exposição e venda de artesanato e de produtos locais, a feira salaio, a exposição de veículos e alfaia agrícolas antigos, a par de atuações de ranchos folclóricos e atividades temáticas para crianças.

Nesta edição foi selecionado um cartaz musical diversificado, que contou com atuações de Yura Silva, 4Revival, “Top Genius” com Nuno Markl e Vasco Palmeirim, Bárbara Bandeira, Cupcake Mafia, Olavo Bilac, Tatanka, Katia Guerreiro e OLE – Orquestra Ligeira do Exército. Decorreu, igualmente, um Festival de Música Jovem e a Eleição da Miss Concelho de Mafra.

Com o objetivo de preservar o ambiente, o Festival do Pão 2019 caracterizou-se pela não utilização de plásticos de uso descartável e pela realização de várias ações no recinto: intervenção de equipas especializadas de educação ambiental, com vista à promoção da reciclagem, direcionadas tanto para o público em geral, como para os expositores e trabalhadores do festival; ações de sensibilização sobre o impacto ambiental das diferentes escolhas de materiais, motivando a corrigir comportamentos antes, durante e após o evento; disponibilização de contentorização para deposição seletiva de resíduos.

Tradições locais homenageadas nas Marchas Populares

Marchantes, figurantes, músicos e cantores, dos 5 aos 79 anos, representaram orgulhosamente a sua Freguesia nas Marchas Populares do Concelho de Mafra, que este ano desfilaram no Campo dos Plátanos, em Mafra, cedido pela Escola das Armas. Este foi o resultado de um longo trabalho de bastidores, que reuniu também ensaiadores, compositores, letristas, costureiros ou aderecistas. O evento, organizado pela Câmara Municipal, com o apoio das Juntas/ Uniões de Freguesia, constituiu não só uma manifestação do salutar bairrismo das comunidades, como também uma montra de divulgação das tradições do Concelho de Mafra.

Em 2019, as marchas participantes destacaram temas do Concelho de Mafra, tais como arraiais tradicionais, festejos dos Santos Populares, saltar a fogueira e queimar a alcachofra, moinhos, jogos de mesa, trajes tí-

picos, tributo a Beatriz Costa e Vasco Santana, fontes, azulejos e janelas pitorescas ou tradições do Dia da Espiga.

Do programa fizeram parte atuações descentralizadas nas Freguesias.



Sumol Summer Fest: Ericeira ao rubro!

Prepara-te para um fim de semana Wild! foi o mote do Sumol Summer Fest para os Party Animals porem as garras de fora e libertarem o seu lado mais selvagem. O início das férias de verão voltou a assinalar-se, com a presença de 30 mil espetadores, no Ericeira Camping, com vista para a Reserva Mundial de Surf. Acompanhando a música que hoje faz parte do quotidiano, o hip hop foi uma das apostas fortes desta edição.

A Ericeira encheu-se com os sons de reputados nomes da música nacional e internacional. Sam The Kid tomou conta do Palco Sumol e trouxe consigo todos os convidados que participaram no álbum "Mechelas", do MC de Chelas. Um espetáculo que dificilmente se poderia ver recriado noutro contexto, com a presença de todos os artistas que Sam The Kid convidou para fazer parte, não só do álbum, mas também deste espetáculo: Bispo, Blasph, Bob da Rage Sense, Boss AC, Classe Crua (Bware Jack), Daddy-o-Pop, Ferry, Francis Dale, GROGNation, Karlon Krioulo, Lancelot, Maze, Muleca XIII, Nameless, Phoenix RDC, Sir Scratch, Zuka. Destacaram-se, ainda, os concertos de nomes como Kappa Jotta, THEY., Young Thug, Dj Overule, Gognition, DeeJay Teelio, Holly Wood, Brockhampton e Karetus. No Palco Quicksilver, a animação começou com Laro Lagosta, seguindo-se Puro L, os DJ's Earl e Slimcutz, a presença da *street art* de Oker, Forte Norte by Maze, uma curadoria vinda do Porto, seguindo-se a atuação de Cálculo e dos DJ's Noia e Torres.

A produção esteve a cargo da "Música no Coração" e do Município de Mafra.



Do surf ao cinema e à fotografia

A ligação entre a Ericeira e o surf esteve em destaque na 8.ª edição do Portuguese Surf Film Festival (PSFF), que se consolidou como um evento cinematográfico de referência. 38 filmes de 18 países foram exibidos na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, incluindo as noites dedicadas ao cinema de skate, surf feminino e surf em ondas grandes. A arte associada aos desportos de ondas está também em evidência na exposição de fotografia "World Surf Cities Network", patente até 31 de outubro na Rua Dr. Eduardo Burnay.



A programação incluiu a estreia mundial de quatro filmes e cinco com estreia europeia. No âmbito ambiental, destacou-se a realização, pelo quarto ano consecutivo, do Save the Waves Film Festival, sob a alçada da Save the Waves Coalition, trazendo filmes com forte componente ambiental e promovendo uma ação de limpeza de praia.

O tema do PSFF foi "Coletivo", pretendendo ser um tributo à comunidade criativa e ao trabalho desenvolvido na dinamização da indústria de surf. Neste âmbito, foi apresentada uma nova colaboração com o festival internacional de cinema de surf em Ubatuba (Brasil).

Em paralelo, a exposição de fotografia "World Surf Cities Network" retrata as cidades desta rede: para além da Ericeira (Portugal), Arica (Chile), Durban (África do Sul), Gold Coast, Queensland (Austrália), Huanchaco (Peru), Lacanau (França), Las Palmas de Gran Canaria (Espanha), Montañita (Equador), Newcastle (Austrália), New Plymouth (Austrália), Santos (Brasil), San Sebastián (Espanha), Viana do Castelo (Portugal) e Viña del Mar (Chile).



Animação de Verão na Ericeira

A “Animação de Verão na Ericeira” traz à Praça da República (Jogo da Bola), no coração da vila, um cartaz diversificado, integrando concertos de variados géneros musicais protagonizados tanto por artistas locais, como por nomes de referência do panorama nacional. Esta é uma forma de complementar a oferta de lazer em pleno mês de agosto, destinada a residentes e turistas.

“Bossa e Morna”, “Amarelo, Fado ou não”, Fábria Rebordão, Filarmónica Cultural Ericeira, Jorge Vadio, “João Gil Acústico”, “Elas e o Jazz” (grupo composto por Joana Machado, Marta Hugon e Mariana Norton) e “The Jukeboxers” são os intérpretes deste programa que se prolonga até 31 de agosto, numa orga-

nização da Câmara Municipal de Maфра, com o apoio da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa e do Turismo de Lisboa.

Para consultar o calendário e obter mais informações navegue em: www.cm-mafra.pt.



Maфра na Feira Internacional de Artesanato

O Município de Maфра promoveu as artes e as tradições locais na prestigiada Feira Internacional de Artesanato (FIA Lisboa), o maior certame de multiculturalidade que se realiza na Península Ibérica e segundo na Europa, nas várias vertentes do património cultural material e imaterial. Foram mais de 110 mil visitantes num evento que reuniu cerca de 600 expositores de 40 países, integrando também 200 atividades paralelas.

O Município fez-se representar com um *stand* próprio, onde estiveram em destaque as artes e ofícios de 11 artesãos do Concelho, da cerâmica à cestaria, mobiliário e artes decorativas, bem como tecelagem, tecidos e bijuteria.

A FIA Lisboa constituiu uma oportunidade para divulgar, simultaneamente, os produtos endógenos, tais como o Pão de Maфра, doçaria e morangos.

O certame realizou-se na Feira Internacional de Lisboa (FIL), constituindo

uma plataforma de excelência para a promoção da identidade e do desenvolvimento dos territórios nacionais e estrangeiros, designadamente ao nível económico, cultural e turístico.

Nesta edição da FIA Lisboa, o artesão do Concelho de Maфра, José Manuel da Silva Lourenço, foi distinguido com o primeiro prémio na categoria “Melhor Peça de Artesanato Contemporâneo”.



Mafra é Música... para piano!

O Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa” reinventou-se ao longo de seis concertos para homenagear o mafrense de adoção e prestigiada figura da musicologia. A 4.ª edição apresentou novidades: a criação da Orquestra Sinfónica do Festival, em estreita sintonia com a tradição dos grandes festivais; a evocação do Brasil, através da atuação de conceituados pianistas daquele país irmão e da escolha do repertório.

O concerto inaugural realizou-se no Dia do Município, pela nova Orquestra Sinfónica e pelos pianistas Lígia Moreno e João Elias Soares, sob a direção de Armando Mota e José Ferreira Lobo. Destaque para a estreia absoluta da obra do compositor português Armando Mota, em tributo a Filipe de Sousa.

Com o patrocínio da Embaixada do Brasil, subiu ao palco a pianista Simone Leitão; o Duo Vivace, constituído por Lígia Moreno e João Elias Soares, reuniu-se para “Virtuosismo a dois pianos”; João Elias Soares apresentou-se no concerto

“Mafra e o Brasil”; a melhor geração portuguesa de pianistas foi representada por Vasco Dantas, com um programa original que associou o tema da água aos vinhos de Mafra. O festival, organizado pela Câmara Municipal e pela Fundação Jorge Álvares, encerrou com a evocação da ligação de José Saramago a Mafra e à música, através do seu instrumento de eleição, o violoncelo. O pianista português Adriano Jordão e os Solistas de Lisboa (cordas) tocaram na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra.



Celebrar o
**Associativismo
Cultural**



Jardim do Cerco | Mafra

Celebrar a Música

Comemorações do
Dia Nacional das Bandas Filarmónicas

1 de setembro | 15h45

Festival Municipal de Folclore de Mafra

8 de setembro | 15h20



Uma nova centralidade cultural na Malveira

A Câmara Municipal está a reabilitar a denominada “Casa da Família Canas”, para acolher a Casa de Cultura da Malveira, promovendo a proximidade à comunidade. Situado em pleno Largo da Feira, este será um moderno espaço cultural, dotado de múltiplas valências.

Preservando a imagem exterior, a área de implantação e a volumetria, o espaço está a ser adaptado para acolher a sala de exposições e a biblioteca, criar espaços museológicos para divulgação de ilustres personalidades locais (incluindo o Museu Popular Beatriz Costa e o espólio de Amândio Quinto), bem como disponibilizar zonas de estar e de leitura, adequadas igualmente à realização de eventos.



Esta intervenção integra-se num programa mais abrangente de revitalização do núcleo central da Malveira, que inclui a requalificação do Largo da Feira e da Avenida José Batista Antunes. Os objetivos são introduzir uma nova dinâmica na feira semanal das quintas-feiras, que faz parte da identidade da Malveira, promover a utilização do espaço público para fins complementares, designadamente cultura e lazer, assim como contribuir para a valorização paisagística.



Festival Sete Sóis Sete Luas

A XXVII edição do Festival Sete Sóis Sete Luas regressa ao Concelho de Mafra, de 10 a 15 de setembro, com três singulares eventos: dois concertos e uma instalação fotográfica ao ar livre. Com uma programação no âmbito da arte e música popular contemporânea e contribuindo para uma maior descentralização da oferta cultural, o festival realiza-se no Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro.



A Associação Cultural Sete Sóis Sete Luas, que promove uma série de iniciativas nacionais e internacionais, realiza, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra, dois espetáculos com entrada livre. A 14 de setembro, às 21h30, atua o virtuoso mandolinista italiano, Mimmo Epifani, que apresenta um extraordinário repertório original ligado a instrumentos de corda como bandolim, mandola, mandoloncello e aos instrumentos étnicos utilizados nos salões de barbeiro do sul de Itália.

A 15 de setembro, às 19h00, os cabo-verdianos Brava 7Luas Band, uma produção original deste festival, trazem a tradição musical da Ilha das Flores, em Cabo-Verde, conhecida pelas mornas e pela poesia de Eugénio Tavares, que, pela utilização do crioulo, confere aos temas uma emoção especial. O repertório deste grupo harmoniza músicas tradicionais, composições originais e novos arranjos inspirados na cultura da Ilha Brava.

De 10 a 15 de setembro estará igualmente patente uma exposição alusiva aos burros portugueses (raça protegida da região de Trás-os-Montes), que foram fotografados como “top models” por Oliviero Toscani, o icónico fotógrafo e diretor artístico da Benetton.

Ano letivo 2019/ 2020 em preparação

Da conservação das infraestruturas à gestão dos recursos humanos, incluindo novos apoios às famílias no âmbito dos transportes e dos manuais escolares. A Câmara Municipal está a assegurar a devida preparação do próximo ano letivo, valorizando o papel estratégico da educação na formação das crianças e dos jovens e, por consequência, no próprio desenvolvimento sustentado do Concelho de Mafra.

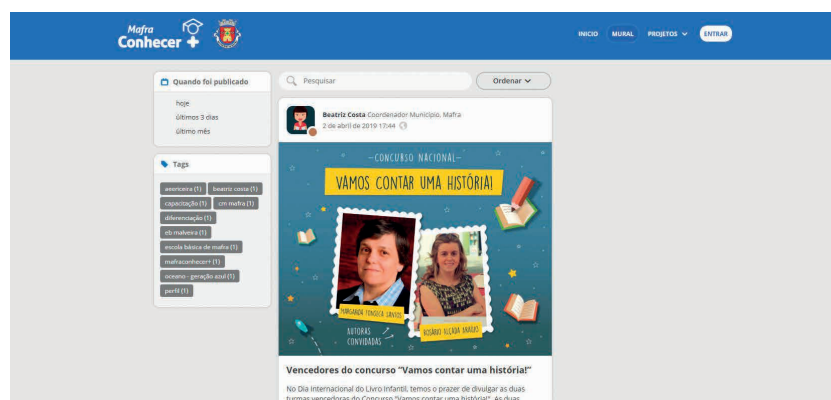
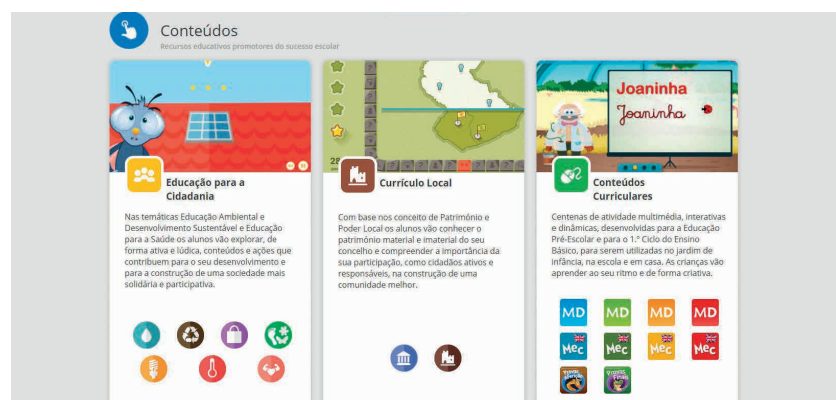
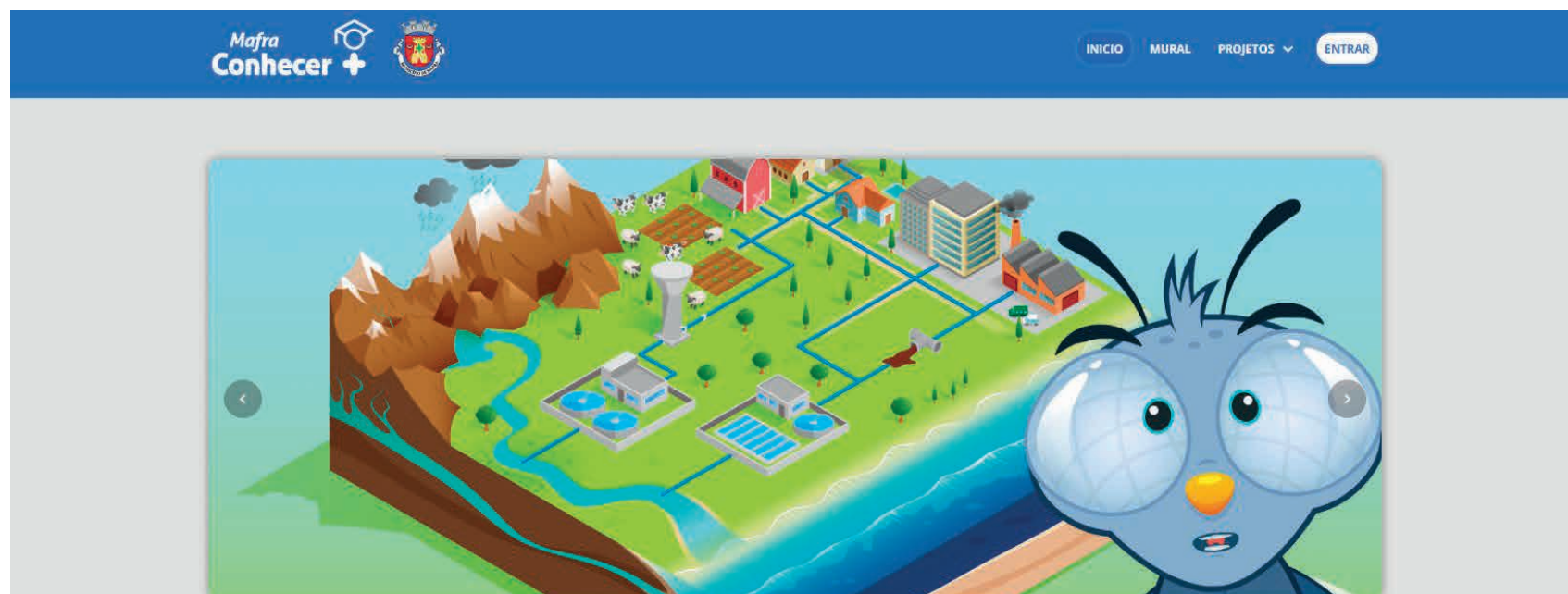
O ano escolar 2019/ 2020 ficará marcado pela atribuição de **novos apoios** às famílias do Concelho de Mafra. A Câmara Municipal deliberou comparticipar em 100% o custo do transporte escolar dos alunos que frequentam escolas do ensino secundário do Concelho de Mafra até ao cumprimento da escolaridade obrigatória (nível secundário concluído ou 18 anos de idade), contribuindo para uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso à educação. Em termos práticos, tal significa que todos os estudantes, do 1.º ao 12.º anos e que cumpram o regulamento municipal, terão **transporte escolar gratuito**.

A par deste apoio, a Autarquia deliberou alargar a **oferta dos manuais escolares** também aos alunos que frequentam o 2.º e o 3.º ciclos do ensino básico, da rede privada, nomeadamente os das disciplinas de Português, de Matemática, de Língua Estrangeira I, de História e Geografia de Portugal e de Ciências Naturais, no caso do 5.º e 6.º anos de escolaridade, e o das disciplinas de Português, de Matemática, de Língua Estrangeira I e II, de História, de Geografia, de Ciências Naturais e de Físico-Química, no caso do 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Para o efeito, procedeu ao envio de um vale-oferta aos encarregados de educação destes alunos, o qual deverá ser rebatido numa das livrarias/papelarias concelhias parceiras.

Ao nível da **manutenção do parque escolar** sob gestão municipal (Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1.º Ciclo), a Câmara Municipal está a realizar intervenções profundas durante a interrupção letiva do verão, tanto ao nível do edificado como dos espaços verdes, arranjos exteriores e acessibilidades, de modo a garantir as adequadas condições físicas para a atividade educativa.

Em matéria de recursos humanos, a Autarquia procede à **colocação de pessoal não docente**, garantindo um assistente operacional por cada grupo de crianças constituído em sala na educação pré-escolar e integrando assistentes técnicos e operacionais na Componente de Apoio à Família de acordo com o número de crianças e alunos inscritos, totalizando 472 trabalhadores não docentes.

Durante o ano letivo 2019/ 2020, continuarão a decorrer as iniciativas integradas no **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar**, não só o acompanhamento prestado aos alunos por mediadores escolares devidamente formados, mas também o acesso às plataformas *online* de aprendizagem "Mafra Conhecer +" e "Escola Virtual". A primeira destina-se aos alunos do 3.º e 4.º anos do ensino básico, docentes e famílias, disponibilizando conteúdos sobre educação para a cidadania (educação ambiental, desenvolvimento sustentável e educação para a saúde), conteúdos do currículo nacional e também o denominado "Currículo Local", que integra o património material e imaterial do Concelho de Mafra. No caso da plataforma "Escola Virtual", a Câmara Municipal disponibiliza licenças para utilização gratuita por parte de todos os alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos dos Agrupamentos de Escolas do Concelho e da Escola Secundária José Saramago e, ainda, aos alunos dos cursos profissionais que pretendam realizar exames para ingresso no Ensino Superior, assim possibilitando o acesso a recursos educativos digitais (aulas, vídeos e animações), testes, provas e exames, manuais escolares e dicionários (Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras e Verbos) e relatórios de evolução para alunos e professores.



Escola Básica António Bento Franco ampliada e modernizada

Estão em fase de conclusão os trabalhos de ampliação e modernização da Escola Básica António Bento Franco, na Ericeira, os quais incluem o pavilhão desportivo. Depois das intervenções realizadas nos estabelecimentos de ensino da Venda do Pinheiro, Mafra e Malveira, dá-se por terminado o programa de requalificação e expansão do parque escolar do 2.º e 3.º ciclos da rede pública do Concelho de Mafra, garantindo a igualdade de oportunidades de todos os alunos no acesso a condições educativas de excelência.

Considerando que o Concelho de Mafra é um território que se caracteriza pelo crescimento demográfico e que a Escola Básica António Bento Franco estava numa situação de sobrelotação, a Autarquia assumiu ser parte da solução. Assim, nos termos do acordo de colaboração celebrado com Ministério da Educação, compete ao Município de Mafra suportar, em cerca de um milhão de euros, os custos da empreitada, mas também assegurar a elaboração dos projetos de arquitetura e das especialidades, desenvolver o procedimento de concurso e executar a empreitada.

A intervenção na Escola Básica António Bento Franco tem por objetivo dotá-la de adequadas condições de funcionalidade, acessibilidade e conforto, para além da ampliação da capacidade do estabelecimento do ensino, que passa a dispor de 31 salas de aula. Contempla-se, ainda, a construção de dois novos laboratórios para ciências experimentais, a redefinição do espaço que constitui a biblioteca e a sala de informática e a ampliação do refeitório.

Ao nível do pavilhão desportivo, destaca-se a redefinição dos espaços dos banheiros e vestiários, a criação de uma sala de receção e de um novo acesso.



MAFRA conVIDA ao DESPORTO

Com o objetivo de promover a prática desportiva e um estilo de vida saudável, a Câmara Municipal de Mafra promove, a 21 de setembro, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, o evento MAFRA conVIDA ao DESPORTO. Durante o dia serão dinamizadas diversas atividades, dando a conhecer a diversidade de oferta disponibilizada no Concelho, quer pela Autarquia, quer pelas diferentes associações, para a próxima época.

A iniciativa possibilita a oportunidade de experimentar, gratuitamente, as diferentes modalidades que se podem praticar nas Instalações Desportivas Municipais.

Tendo por objetivo criar sinergias entre as várias entidades ligadas ao desporto e ao bem-estar, divulgando a multiplicidade de ofertas, estarão, igualmente, presentes associações desportivas e clubes do Concelho, entidades de desporto adaptado, federações e associações desportivas a nível regional e nacional, a Union Européenne du Sports pour TOUS (UESPT) Portugal e entidades privadas, ligadas à prática desportiva e ao exercício físico e à saúde.

Para além do leque alargado de atividades desportivas e dos *stands* das diferentes entidades presentes ao longo do recinto, decorrerá, também, o Fórum Nacional de Desporto Para Todos, o qual visa dinamizar o associativismo desportivo no sentido de aperfeiçoar a oferta, de modo a que esta seja transgeracional, acessível e adaptada a todos, incentivando o acesso de todos à atividade física e desportiva regular, o qual é promovido pela UESPT e pela Autarquia, nos dias 20 e 21 de setembro.



Encontro de Empresários



No âmbito da sua estratégia de dinamização económica, visando a constituição de um tecido empresarial mais forte e sustentável e considerando que as empresas familiares representam uma significativa fatia da demografia empresarial do Concelho de Mafra, a Câmara Municipal promoveu o quarto *business meeting*, dedicado ao tema “Desafios de governança em empresas familiares”. O encontro reuniu representantes de empresas sediadas no concelho e contou com a participação de reputados oradores, que partilharam as suas experiências nesta área e apontaram também alguns dos principais desafios e possíveis respostas.

Galardão “Green Key”



Pelo segundo ano consecutivo, o programa internacional de educação ambiental que promove o turismo sustentável e responsável, “Green Key”, distinguiu o Ericeira Camping. Este galardão é o reconhecimento do trabalho desenvolvido na implementação de boas práticas ambientais e sociais, na redução da pegada ecológica, promovendo o consumo responsável e o compromisso com a sustentabilidade.

Esta atribuição acrescenta valor aos estabelecimentos galardoados, na medida em que o compromisso ambiental é cada vez mais um fator de diferenciação no setor do turismo, constituindo um atrativo decisivo na escolha dos clientes.

Ciência Viva no verão



A ictiofauna nativa portuguesa encontra-se ameaçada por vários fatores, como a destruição de *habitats*, a poluição e a escassez de água. Dando a conhecer a importância da biodiversidade da fauna existente e visando consciencializar para a sua preservação e dos *habitats*, realizou-se uma atividade de sensibilização dinamizada pelo projeto Ciência Viva no verão, tendo sido escolhido o Rio Lizandro, que alberga três espécies de peixes de água doce nativos, estando duas delas criticamente em perigo.

Após uma apresentação teórica, foi demonstrado, na prática, como se identificam essas espécies de peixes de água doce.

Sensibilização ambiental



Contribuindo para a promoção da educação ambiental e para a preservação da zona balnear e envolvente, o Município de Mafra instalou dois equipamentos “Centro Azul”, no âmbito do Programa Bandeira Azul, na Praia da Foz do Lizandro e na Praia do Sul, funcionando diariamente entre as 9h00 e as 19h00.

O Centro Azul dinamiza ações de informação e sensibilização, estando igualmente disponíveis inúmeros jogos de praia ligados a temáticas ambientais, jogos diversos ou livros da biblioteca de praia que podem ser requisitados pelos banhistas, sendo também disponibilizada informação de caráter geral e turística.

Geração SEI +: envelhecer de forma ativa e saudável

No âmbito da Estratégia Municipal para o Envelhecimento Ativo e Saudável do Concelho de Mafra, a Câmara Municipal está a desenvolver um conjunto diversificado de iniciativas enquadradas no projeto “Geração SEI+”. Destaca-se a criação de uma equipa multidisciplinar para intervenção de proximidade e o desenvolvimento do projeto “Surfing4Family”, convidando à prática da atividade física, com benefícios para a saúde.

A equipa multidisciplinar é composta por um sociólogo, um terapeuta ocupacional e um técnico de serviço social e tem como objetivo primordial conhecer, referenciar e atuar junto de situações de isolamento e outras indicativas de vulnerabilidade, reforçando a inclusão social. Trata-se de uma equipa de ação de proximidade para intervenção direta e mediação dos apoios institucionais, tendo como ponto de partida a referência por parte das instituições com ação comunitária, tais como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Forças de Segurança ou da área da Saúde, visando a salvaguarda das condições de autonomia para permanência dos seniores nos seus domicílios e meios naturais de vida.

O projeto “Surfing4Family” congrega munícipes com mais de 55 anos, preferencialmente integrados em respostas institucionais, e alunos das escolas do Concelho de Mafra, para aulas de *surfing*, *indoor* e *outdoor*, promovendo a inclusão e o convívio intergeracional e familiar, através da prática desportiva. As 22 sessões estão a decorrer nas Piscinas Municipais e nas praias da Ericeira, ao mesmo tempo valorizando o património natural da Reserva Mundial de Surf. Esta iniciativa vai terminar em outubro, com a realização de um *bootcamp* intergeracional.



Apoio ao Associativismo



Reconhecendo o meritório serviço público prestado pelas associações culturais, juvenis e desportivas do Concelho de Mafra, no âmbito do Programa de Apoio ao Associativismo 2019, a Câmara Municipal atribuiu comparticipações financeiras, a par dos apoios técnicos e logísticos já assegurados pelo Município.

No domínio da cultura foram apoiadas 31 associações, das quais 15 na vertente do folclore, 12 na vertente musical e quatro na área dos apoios pontuais. No âmbito da juventude foram atribuídas comparticipações financeiras a oito associações.

Na vertente desportiva os apoios destinaram-se a 22 clubes.

Festa da Família Motard



Promovendo o convívio entre os participantes e as suas famílias, realiza-se no dia 29 de setembro, pelas 10h30, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, a 2.ª edição da Festa da Família Motard do Concelho de Mafra. A iniciativa, que conta com a participação de 12 grupos/ associações, irá iniciar-se com o desfile dos participantes no Parque Desportivo Municipal, passando por várias ruas de Mafra, até ao Terreiro D. João V, onde será tirada uma fotografia de família. Este evento destina-se aos membros das associações concelhias e respetivos familiares, mediante inscrição nas próprias associações.

Junte-se a esta festa!

Atividades de verão



Com o objetivo de promover a atividade e a valorização pessoal dos jovens, a Câmara Municipal de Mafra desenvolve duas iniciativas de ocupação de tempos livres durante o verão. O projeto Férias (Cri)Ativas, que contou com 700 participantes, visa proporcionar, num ambiente lúdico e educativo, a vivência de experiências enriquecedoras, que contribuam para o desenvolvimento de conhecimentos e hábitos saudáveis. O projeto Geração ON, que contou com cerca de 150 participações, promove a formação integral, dando aos jovens a oportunidade de desenvolver competências pessoais através de experiências laborais em variadas áreas.

Medicamentos gratuitos



A Autarquia deliberou aderir ao Programa *abem*, promovido pela Associação Dignidade, o qual visa assegurar o acesso gratuito, por parte de qualquer munícipe que se encontre numa situação de comprovada carência económica e que não consiga comprar os medicamentos que necessita, aos medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

A cada beneficiário é atribuído um cartão que lhe permite aceder aos medicamentos prescritos em qualquer farmácia do país. As candidaturas para obtenção do cartão poderão ser efetuadas, a partir de outubro, nos serviços de ação social da Câmara Municipal de Mafra.

Livramento e Malveira: postos da GNR vão ser requalificados

O Município de Mafra, o Ministério da Administração Interna e a Guarda Nacional Republicana (GNR) celebraram contratos de cooperação para reabilitação do Posto Territorial da Malveira e para cedência e reabilitação do antigo edifício da Escola Básica para instalação do Posto Territorial do Livramento. Pretende-se, assim, elevar as condições de trabalho dos militares e de atendimento aos cidadãos.



No caso do Posto Territorial da Malveira, verifica-se a necessidade de intervenção urgente para garantia de adequadas condições de habitabilidade, numa infraestrutura que serve um território simultaneamente urbano e rural, em expansão populacional.

No caso do Posto Territorial do Livramento, este tem vindo a funcionar em instalações arrendadas e exíguas, procedendo a Autarquia à cedência do edifício da antiga Escola Básica do Livramento, com significativo valor sentimental para a comunidade. Este quartel assume uma posição geográfica estratégica, servindo toda a zona nordeste do Concelho.

De acordo com os contratos celebrados, estas duas intervenções representam um investimento total de cerca de 875 mil euros, a suportar pela Secretaria Geral da Administração Interna, ficando o Município responsável pelos procedimentos inerentes à realização das empreitadas, fiscalização e coordenação de segurança em obra, para além de custear os arranjos exteriores. “Ainda que a segurança seja um dever do Estado Central, tem vindo o Município a assumir uma postura de permanente colaboração”, declarou o Presidente da Câmara Municipal.

Novas viaturas para a GNR

O Real Edifício de Mafra foi cenário da cerimónia de entrega de novas viaturas à GNR a nível nacional. Nesta ocasião, o Município de Mafra procedeu, também e mais uma vez, à cedência de três viaturas para apoio aos Programas Especiais desenvolvidos pelo Destacamento Territorial de Mafra da GNR, em particular “Escola Segura”, “Comércio Seguro”, “Idosos em Segurança” e “Turismo Seguro”.

O Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, explicou as razões que conduziram à escolha de Mafra para acolher esta iniciativa que assinala o reforço da capacidade operacional da GNR a nível da mobilidade. Declarou que o Concelho coloca desafios em matéria de segurança, uma vez que se caracteriza como um território residencial (registou o maior crescimento populacional na Área Metropolitana de Lisboa nos últimos cinco anos), uma zona turística à escala internacional (associada à Reserva Mundial de Surf da Ericeira e ao Real Edifício de Mafra) e, igualmente, como um espaço rural. Neste contexto, salientou, também, a “exemplar parceria desenvolvida com a Câmara Municipal de Mafra na área da segurança interna”.

O Comandante Geral da GNR, Tenente-General Luís Botelho Miguel, informou que as 38 novas viaturas serão usadas para ações de policiamento comunitário, trânsito, intervenção e investigação criminal. Congratulou-se, também, pela cedência de três viaturas, pelo Município de Mafra, registando o “ambiente de franca cooperação e de absoluto respeito institucional” com a Autarquia.



Seminário “Turismo em Segurança”

O Concelho de Mafra foi o local escolhido para a realização de um seminário sobre o tema “Turismo em Segurança: uma resposta operacional integrada” que serviu para a apresentação de um programa inovador de proximidade, que implementa uma visão integrada, articulando respostas operacionais entre os vários parceiros, desenvolvido pela Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Comando Territorial de Lisboa.

O programa preconiza uma resposta operacional integrada e adaptada às diferentes realidades no terreno, partindo de um estudo dos fenómenos atuais tendo em conta o contexto geográfico e económico. Estando implementado com três eixos geográficos prioritários (Mafra/ Ericeira, Sintra/ Cascais e Lourinhã/ Santa Cruz), possui uma dimensão inclusiva e complementar: integrando diferentes atores, das autarquias às empresas turísticas.

Consciente da importância da segurança para a atratividade turística do Concelho, que integra uma oferta muito diversificada, congregando 12 praias, uma Reserva Mundial de Surf e, também, um diversificado conjunto que é Património Mundial da UNESCO – o Real Edifício de Mafra, bem como uma extensa paisagem rural, o Município tem vindo a adotar uma postura de cooperação institucional, celebrando protocolos com a administração central, visando a construção dos novos postos territoriais da GNR da Ericeira e, futuramente, do Livramento, participando na implementação de programas especiais da GNR, com a cedência de viaturas e desenvolvendo atividades de sensibilização na comunidade.



Incêndios: prevenção e eficácia da intervenção

O Dispositivo Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios está em funcionamento até 30 de setembro de 2019. Esta estrutura operacional, constituída de forma pioneira em 2006, promove a gestão eficiente e articulada dos recursos das diversas entidades para reduzir o tempo de intervenção para cada incêndio florestal declarado, diminuir a área ardida e proteger as pessoas. Desde o início do ano e antes da denominada época crítica, a Câmara Municipal apostou novamente na prevenção.

No âmbito da prevenção, a Autarquia procedeu à abertura de faixas de gestão de combustível (58,7 hectares através de limpezas mecânicas e 22,5 hectares através do fogo controlado), à beneficiação de 21km de rede viária florestal, à realização de visitas técnicas para identificação de áreas mais vulneráveis no território, à limpeza de todos os terrenos florestais municipais, à realização de mais de 1.400 notificações a particulares para execução de limpezas de terrenos e à dinamização de ações de sensibilização e formação dirigidas à comunidade.

Em 2019, os meios operacionais foram reforçados, sendo que, para além do Município de Mafra ter sido escolhido para base de uma equipa de intervenção do GIPS da GNR, apoiados por um meio aéreo, foi ainda constituída uma segunda equipa de sapadores florestais municipais, tendo a Câmara Municipal apoiado, também, a criação de Equipas de Combate a Incêndios (ECIN) e Equipas Logísticas de Apoio ao Combate (ELAC) e de mais duas Equipas de Intervenção Permanente (EIP), num total de três ao serviço no Concelho.



Parque intermodal da Ericeira em construção

Aumentar a capacidade de estacionamento e descongestionar o centro da vila. Com estes objetivos, a Câmara Municipal está a proceder à construção do Parque Intermodal da Ericeira, que tem uma localização estratégica, mesmo na entrada da vila, junto à autoestrada, ao Posto Territorial da GNR, à Escola Básica e às Piscinas Municipais.

O novo parque disporá de um espaço coberto para tomada e/ ou largada de passageiros em autocarro, complementado com uma área de serviço equipada com bilheteira, sala de espera, instalações sanitárias, espaço de cafetaria e gabinetes de apoio.

Ao mesmo tempo, integrará também um parque de estacionamento com 162 lugares para automóveis ligeiros, 31 para autocarros de turismo e oito para

autocaravanas, para além de motociclos e bicicletas.

O projeto, com uma área de intervenção de 14.871m², contemplará o arranjo paisagístico e o reordenamento da circulação automóvel na envolvente, incluindo a construção de uma rotunda na Rua Alto da Camacha.

A ligação ao centro da Ericeira será assegurada pelos próprios autocarros, assim como por circuito em minibus.



Passeio pedonal liga Ribeira d'Ilhas a Ribamar

Está em construção o novo passeio pedonal que faz a ligação da praia de Ribeira d'Ilhas à localidade de Ribamar, ao longo da EN 247, com uma extensão de 1,3 km. Em plena Reserva Mundial de Surf, a nova infraestrutura promoverá maior segurança pedonal no acesso à praia, completando, por sua vez, o percurso já existente entre o Parque Urbano de S. Sebastião, na Ericeira, e a Ribeira d'Ilhas.

Tendo como objetivo o aumento das condições de segurança na circulação de peões, estimulando formas alternativas de mobilidade, não poluentes, o novo passeio desenvolver-se-á do lado esquerdo da EN 247 no sentido sul/ norte.

A intervenção prevê, também, a construção de um passadiço de madeira na zona mais baixa do Vale de Ribeira d'Ilhas, sobre o Rio do Cuco, com uma largura útil de 2,20m.



Novo Edifício Municipal de Serviços em Mafra

A Câmara Municipal está a proceder à requalificação do prédio localizado no Largo da Boavista, em Mafra (que antes acolheu o Serviço de Finanças), para instalar serviços municipais dispersos pela vila. Para além da economia de custos, o principal benefício desta concentração de recursos é a melhor articulação entre serviços e uma acessibilidade facilitada.

Depois de reabilitado, neste edifício serão integrados serviços municipais que prestam atendimento ao público, nomeadamente nas áreas da ação social, da cultura, do turismo e da metrologia, bem como o Gabinete de Apoio Institucional (GAI), o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

No piso -1 pretende-se instalar o serviço de metrologia (que tem a seu cargo a execução do controlo metrológico a instrumentos de pesagem e massas em uso para transações comerciais), incluindo zona de atendimento e laboratório. Ainda neste piso será disponibilizada uma sala para acervo de obras de arte, devidamente protegidas e climatizadas, uma sala de trabalhos manuais e, também, um arquivo geral de apoio a todos os serviços.

O piso 0 será dedicado ao atendimento geral de todos os outros serviços, num conceito de acessibilidade universal, ficando os *backoffices* instalados nos pisos 2 e 3. Já o piso 4 será destinado a espaços de reunião.



Construção de parque de estacionamento, Milharado



Pavimentação, Casal da Breguia, Encarnação



Pavimentação, Casal das Azenhas, Encarnação



Pavimentação, EM554, Lagoa, Pínceira



Pavimentação da EM554-1, Livramento



Pavimentação, Baleia, Carvoeira



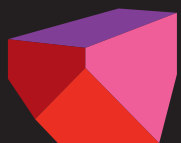
Pavimentação, Barril, Encarnação



Pavimentação, Azenhas dos Tanoeiros, Casal das Azenhas



Pavimentação, Barril, Encarnação



casa da música



Funda  o "la Caixa"

apresentam

ORQUES TRA NO PATRI M  NIO



ORQUESTRA BARROCA
— CASA DA M  SICA —

VIOLINO, CONTRATENOR E DIREC  O MUSICAL
DMITRY SINKOVSKY

**JARDIM
DO CERCO
MAFRA**
07SET
22:00 ENTRADA LIVRE

APOIO INSTITUCIONAL



REP  BLICA
PORTUGUESA
CULTURA

